



ESCOLA SECUNDÁRIA
JOSÉ SARAMAGO
- MAFRA -

Projeto Educativo de Escola

2025-2028

**Aprender para agir,
agir para transformar,
(sem pressa,
mas sem perder tempo)**

Índice

Siglas e acrónimos.....	4
Notas Prévias	5
CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	6
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	8
Análise SWOT	8
Implicações estratégicas de cada vetor	9
Prioridades para o novo ciclo	10
ORGANOGRAMA DA ESCOLA	11
VISÃO	12
MISSÃO.....	12
VETOR ESTRATÉGICO A RESULTADOS.....	13
OBJETIVO ESTRATÉGICO A1: Melhoria dos resultados académicos	13
OBJETIVO ESTRATÉGICO A2: Melhoria dos resultados sociais.....	14
VETOR ESTRATÉGICO B PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	17
OBJETIVO ESTRATÉGICO B1: Promover o desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos.....	17
OBJETIVO ESTRATÉGICO B2: Promover ensino/aprendizagem/avaliação eficaz para o sucesso	19
OBJETIVO ESTRATÉGICO B3: Promover a eficiência no uso de recursos educativos	21
VETOR ESTRATÉGICO C LIDERANÇA E GESTÃO.....	22
OBJETIVO ESTRATÉGICO C1: Consolidar estratégias de liderança e organização para bom ambiente escolar	22
OBJETIVO ESTRATÉGICO C2: Consolidar projetos, clubes e parcerias promotores da qualidade das aprendizagens.....	23
DIVULGAÇÃO	24
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	24
Princípios.....	24
Estrutura de coordenação e responsabilidades.....	24
Fontes e instrumentos.....	24
Ajuste e melhoria contínua do PEE	25
Cronograma	26

«Não tenhamos pressa, mas não percam tempo»
José Saramago

Siglas e acrónimos

BE - Biblioteca Escolar

CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem

CCH - Cursos Científico-humanísticos

CP - Cursos Profissionais

CQ - Centro Qualifica

CTE - Centros Tecnológicos Especializados

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

IGEC - Inspeção-Geral da Educação e Ciência

LED – Laboratórios de Educação Digital

MABE – Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar

PEE - Projeto Educativo de Escola

PAA - Plano Anual de Atividades

PADDE – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

PES - Promoção e Educação para a Saúde

PIPSE - Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar

PISA - *Programme for International Student Assessment*

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência

SPO - Serviço de Psicologia e Orientação

Notas Prévias

O Projeto Educativo da Escola resulta de um processo de auscultação à comunidade educativa e à autarquia, reforça a missão pública da Escola e renova o compromisso com a melhoria contínua. Mantêm-se os vetores estratégicos e os principais objetivos, ajusta-se a sua formulação ao contexto atual da Escola e do concelho, promove-se o foco naquilo que tem maior impacto nos resultados dos alunos e no bem-estar da comunidade.

O documento alinha-se com o Quadro de Referência da IGEC e com a legislação aplicável, designadamente o Decreto-Lei n.º 137/2012, o Decreto-Lei n.º 54/2018 na redação da Lei n.º 116/2019, o Decreto-Lei n.º 55/2018 e o Despacho n.º 6605-A/2021. Integra ainda orientações e instrumentos recentes com impacto na vida das escolas, nomeadamente as dinâmicas do PRR e a criação dos Centros Tecnológicos Especializados, bem como o enquadramento mais atual de gestão e valorização de recursos humanos.

O novo ciclo capitaliza aprendizagens do período anterior. Valoriza a estabilidade do corpo docente, o trabalho colaborativo e a cultura de inclusão, reforça a prevenção do insucesso e a qualidade do sucesso, aprofunda a articulação pedagógica e a avaliação formativa, promove a participação e cidadania ativas, consolida a relação com as famílias e com a comunidade local.

A Escola integra programas e estruturas que potenciam o cumprimento da missão. Destacam-se o Plano de Ação e Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), o PISA for Schools como referência externa, o Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar, os Centros Tecnológicos Especializados apoiados pelo PRR, a Biblioteca Escolar como espaço híbrido de literacias, o Serviço de Psicologia e Orientação, o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família e o Centro Qualifica.

Assume-se um modelo de monitorização mais focado e útil para a decisão. Privilegiam-se indicadores com valor pedagógico e de gestão, combinam-se métricas quantitativas com instrumentos de perceção, promovem-se momentos presenciais de reflexão com equipas e órgãos da Escola, assegura-se a revisão regular das evidências para afinar práticas e metas.

Os quadros de objetivos, indicadores e metas aprovados estruturam os três vetores. Resultados, Prestação do Serviço Educativo, Liderança e Gestão. Garantem coerência interna, distinguem claramente linhas de atuação, objetivos operacionais e resultados esperados, contemplam a continuidade do que está a funcionar e a insistência nas fragilidades que importa ultrapassar.

Este PEE é um compromisso com a melhoria e com a equidade. Foca a qualidade das aprendizagens e dos percursos, promove bem-estar e segurança, reforça a abertura à comunidade, sustenta a inovação pedagógica e a eficiência no uso de recursos, mobiliza toda a Escola para objetivos claros e mensuráveis ao serviço dos alunos e das suas famílias.

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Secundária José Saramago localiza-se em Mafra. Iniciou atividade em 1 de outubro de 1970 como secção do Liceu D. Pedro V, adquiriu autonomia em 1976 e adotou a designação atual em 1998. Foi requalificada no Programa de Modernização das Escolas Secundárias em 2009-2010. Dispõe de acesso direto ao Parque Municipal Eng.º Ministro dos Santos, o que potencia a prática desportiva em contexto escolar. Integra um Centro Qualifica, é sede do Centro de Formação Desportivo Náutico de Mafra do Desporto Escolar, bem como do Centro de Formação de Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (CFAERC).

Frequentam a escola, no ensino diurno, alunos dos Cursos Científico-Humanísticos (45 turmas) e dos Cursos Profissionais (9 turmas). Existem ainda vias de educação e formação de adultos (6 turmas), Português Língua de Acolhimento (15 turmas), Reconhecimento Validação e Certificação de Competências e ensino recorrente. No total a escola tem, sensivelmente, 2.000 alunos e formandos.

No último ano letivo, a Escola contou com 193 professores, dos quais 73% pertencem ao quadro de nomeação definitiva. Foram ainda contratados 13 técnicos especializados para os Cursos Profissionais e para o Centro Qualifica. A nível de psicólogas, a Escola dispõe de três técnicas superiores, duas a tempo inteiro e uma a tempo parcial, sendo apenas uma do quadro de nomeação definitiva. Relativamente ao pessoal não docente, a Escola conta com 13 assistentes técnicos e 51 assistentes operacionais.

A oferta para jovens inclui os Cursos Científico-Humanísticos: Artes Visuais, Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades, e Cursos Profissionais: Bombeiro, Técnico de Auxiliar de Saúde, Técnico de Desporto, Técnico de Gestão, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico de Multimédia, Técnico de Restaurante e Bar, Técnico de Turismo. Funcionam ainda Cursos Artísticos Especializados em regime articulado com o Conservatório de Música de Mafra.

Para adultos, a escola assegura modalidades EFA, ensino recorrente por módulos capitalizáveis e vias alternativas de conclusão do secundário, além do Centro Qualifica.

A escola dispõe de Serviço de Psicologia e Orientação, Biblioteca Escolar, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e Centro de Apoio à Aprendizagem. Foi criado o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família em 2023-2024, com foco no apoio psicossocial e académico de crianças e jovens, e no trabalho com as famílias.

A requalificação de 2009-2010 modernizou os espaços e equipamentos. Estão aprovadas três candidaturas PRR para criação de Centros Tecnológicos Especializados (CTE) nas áreas industrial, digital e informática, aprovadas em dezembro de 2023. Os CTE encontram-se em fase de apetrechamento, aguardando entrada em funcionamento.

A escola tem colaboração próxima com a autarquia, empresas de acolhimento de formação em contexto de trabalho, Academia de Ensino Superior de Mafra, outras escolas do concelho, Centro de Saúde, Comissão de proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), reforçando a pertinência social da formação e a inserção dos alunos.

Como projetos estruturantes e programas destacam-se o PISA for Schools como referência externa, o PADDE, o Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar (PIPSE), os Centros Tecnológicos Especializados apoiados pelo PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), a Biblioteca Escolar (no âmbito do programa da Rede de Bibliotecas Escolares), o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), o programa ERASMUS+ e um conjunto alargado de clubes e projetos que oferece múltiplas oportunidades aos alunos, em áreas muito diversificadas.

A escola valoriza um corpo docente estável, práticas colaborativas e uma cultura de inclusão. Mantém o foco na prevenção do insucesso, na melhoria da qualidade do sucesso, na articulação pedagógica e na avaliação formativa, na participação e cidadania ativas e na relação com as famílias, em linha com as conclusões do ciclo anterior.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O diagnóstico apoia-se no Relatório de Autoavaliação 2021 a 2024 e em relatórios internos de resultados. A metodologia combinou análise documental, recolha de dados e inquéritos à comunidade, articulando resultados quantitativos com os processos que os explicam. Incluiu relatórios de resultados escolares, relatórios do Plano Anual de Atividades, relatórios de coordenações, relatórios sobre educação e formação de adultos, relatórios do Centro Qualifica e outras equipas e estruturas da escola.

Relativamente ao ciclo anterior regista-se melhoria do sucesso e da qualidade do sucesso. A consolidação decorre do trabalho colaborativo, da avaliação formativa e de apoios estruturados, com foco em áreas críticas.

A participação e a cidadania evoluíram positivamente, com mais atividades no PAA e maior envolvimento dos alunos.

Registou-se um aumento das ocorrências disciplinares após 2021/2022, ano ainda condicionado pela pandemia, o que reforça a necessidade de prevenção estruturada, uniformização de registos e respostas consistentes.

A Biblioteca apresenta avaliação positiva quanto aos recursos disponibilizados, registando, em 2024/25, 81,9 de respostas de satisfação elevada. Também no tocante ao contributo da biblioteca escolar para a consecução de objetivos escolares e pessoais, a avaliação registada foi globalmente apreciada com 87,4% de respostas positivas.

Análise SWOT

Pontos fortes

- Melhoria do sucesso escolar e da qualidade do sucesso.
- Oferta formativa diversificada e estruturas de apoios ativo, com SPO e GAAP.
- Biblioteca bem avaliada e projetos que ampliam oportunidades dos alunos.
- Educação inclusiva através da ação da EMAEI e CAA.

Pontos fracos

- Indisciplina com crescimento no período final do ciclo.
- Baixa adesão ao Plano de Intervenção, impacto na partilha e no feedback entre pares.
- Articulação curricular com decréscimo de docentes envolvidos e de projetos, assimetrias entre departamentos.

Oportunidades

- Laboratórios de Educação Digital e Centros Tecnológicos Especializados, apetrechamento em curso, potencial para inovação pedagógica e ligação a empresas.
- Consolidação de programas estruturantes, PADDE, PIPSE e PISA for Schools, integração com regulação de práticas.
- Reforço da articulação curricular como eixo de interdisciplinaridade e inovação, com projetos de menor escala, mas regulares.
- Mudanças climáticas como motor para consolidar a educação ambiental e projetos de sustentabilidade.
- Desenvolvimento acelerado da inteligência artificial, potenciando novas metodologias pedagógicas e reforço da literacia digital crítica.
- Globalização e internacionalização como oportunidade de ampliar redes e competências interculturais.
- Participação cívica dos jovens, mobilizando projetos de cidadania ativa.

Ameaças

- Escassez de docentes, pressão demográfica e constrangimentos nos transportes, com impacto na estabilidade pedagógica, assiduidade e horários.
- Possíveis atrasos de apetrechamento e de conclusão dos CTE, limitando ou impedindo ganhos esperados.
- Desafios éticos e sociais colocados pelo uso da inteligência artificial e pela desinformação digital.
- Crescente complexidade dos problemas globais (guerra, mudanças climáticas, instabilidade social e económica), que exigem preparação de alunos para contextos incertos.

Implicações estratégicas de cada vetor

Vetor A, Resultados. Consolidar sucesso pleno e qualidade do sucesso. Reforçar avaliação formativa e retroação pedagógica. Atenção a ciclos e disciplinas críticas, garantindo percursos diretos de conclusão.

Vetor B, Prestação do Serviço Educativo. Relançar a intervenção. Potenciar articulação curricular em projetos interdisciplinares, com critérios comuns e evidências de aprendizagem. Reforçar o bem-estar e o sentimento de pertença com SPO, GAAF, PES e Desporto Escolar.

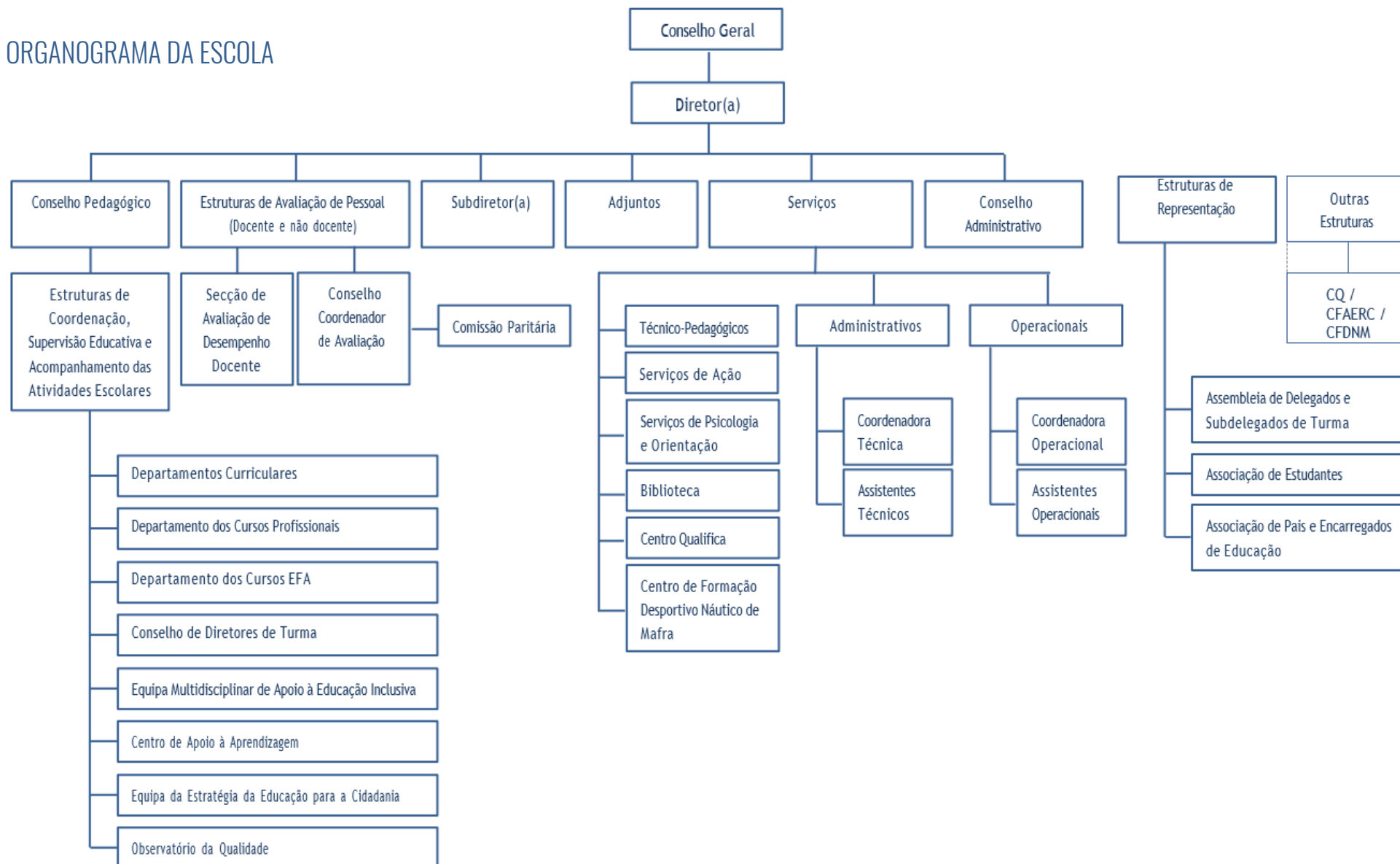
Vetor C, Liderança e Gestão. Clarificar indicadores simples e úteis. Apoiar coordenações na dinamização da intervenção e na integração da articulação curricular. Preparar gestão da mudança para a operacionalização dos CTE.

Prioridades para o novo ciclo

1. Foco nos resultados com equidade: Consolidar sucesso pleno, melhorar qualidade do sucesso e assegurar percursos diretos.
2. Disciplina: Prevenir, sinalizar e intervir com coerência, unificar procedimentos e registos.
3. Trabalho entre pares: Reativar intervenção com acompanhamento pelas lideranças.
4. Interdisciplinaridade: Reforçar articulação curricular, com projetos regulares e ligação a avaliação formativa.
5. Inovação e digitalização: Operacionalizar o PADDE, os LED e os CTE.
6. Monitorização simples e útil: Menos indicadores, melhor definidos, com instrumentos de registo sucintos e momentos de reflexão presenciais.

A escola parte de uma base consistente, com resultados a melhorar e uma comunidade educativa disponível e participativa. O novo ciclo pede foco, colaboração entre pares e articulação curricular mais efetiva, visando o desenvolvimento de literacias transversais que promovam o pensamento crítico e o valor da leitura no novo paradigma em que a inteligência artificial se impõe. Com liderança distribuída, monitorização simples e CTE como catalisadores, a escola reforça a sua missão pública e entrega melhores oportunidades a cada aluno.

ORGANOGRAMA DA ESCOLA



VISÃO

Formar cidadãos críticos e humanistas, inclusivos e capazes de se adaptarem à mudança tecnológica e às disrupções sociais com ética e discernimento, valorizando a intervenção cívica, a abertura ao mundo e a transição justa e sustentável. Inspirados por José Saramago: “Aprender para agir, agir para transformar, (sem pressa, mas sem perder tempo).”

MISSÃO

Servir a comunidade com educação pública, exigente e inclusiva, centrada na aprendizagem e no desenvolvimento integral de cada aluno, formando cidadãos críticos e humanistas, capazes de se adaptarem à mudança tecnológica e às disrupções sociais, comprometidos com a intervenção cívica e com uma transição justa e sustentável.

A concretização da sua missão pressupõe:

Um ambiente escolar seguro, saudável e inclusivo, que valoriza o humanismo, a disciplina positiva, a participação e o acesso equitativo a recursos físicos e digitais;

Ensino e aprendizagem centrados nos alunos e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, com avaliação formativa e regulação em tempo útil;

Trabalho colaborativo e intervisão docente, articulando currículo e partilha de práticas para melhoria contínua;

Desenvolvimento do pensamento crítico e de competências digitais e científicas, assegurando uso ético da tecnologia e literacias para o século XXI;

Internacionalização e abertura cultural que enriquecem percursos e competências globais, fortalecendo a cidadania ativa;

Monitorização simples e útil, com indicadores claros e momentos de reflexão que sustentam decisões e inovação pedagógica.

VETOR ESTRATÉGICO A | RESULTADOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO A1: Melhoria dos resultados académicos

Linhas de atuação transversais	
• Aplicar metodologias de aprendizagem diversificadas, incluindo trabalho de projeto, que promovam cooperação, responsabilização e autonomia dos alunos. • Reforçar práticas de avaliação formativa e de monitorização contínua das aprendizagens, orientando o apoio pedagógico em tempo útil. • Privilegiar ações preventivas de insucesso e potenciar medidas de promoção do sucesso educativo. • Desenvolver estratégias de articulação curricular e intervenção docente para assegurar maior consistência nas aprendizagens. • Reforçar a ligação dos alunos dos cursos profissionais à sua área de formação, à componente tecnológica e ao tutor de FCT/PAP, assegurando a conclusão dos percursos em tempo útil. • Envolver famílias e encarregados de educação em ações de acompanhamento, corresponsabilização e valorização do percurso escolar.	

Objetivos operacionais	Indicadores	Metas
A1.1 Melhorar o sucesso pleno	Taxas de sucesso pleno nos CCH e nos CP (alunos que progridem sem classificações inferiores a 10 valores/módulos em atraso).	Aumentar em 2 pontos percentuais (p.p) a taxa de cada ano de escolaridade, no final do período de vigência do PEE.
A1.2. Melhorar a qualidade do sucesso	Taxa de qualidade do sucesso (alunos com média igual ou superior a 14 valores), por ano de escolaridade.	Aumentar, em 2 p.p. a taxa de qualidade do sucesso de cada ano de escolaridade, no final do período de vigência do PEE.
A1.3. Aumentar os percursos diretos de sucesso	Taxas de conclusão dos cursos a 3 anos.	Atingir os 75% nos CCH, no final do PEE. Atingir os 55% nos CP, no final do PEE

OBJETIVO ESTRATÉGICO A2: Melhoria dos resultados sociais

Linhas de atuação transversais	
- Promover a participação democrática dos alunos e encarregados de educação, através de projetos de cidadania e de iniciativas de responsabilidade social. - Consolidar uma cultura escolar positiva, inclusiva e de pertença, baseada em valores de respeito, tolerância e solidariedade. - Desenvolver competências socioemocionais e programas de mediação de conflitos, prevenindo comportamentos de indisciplina e reforçando o bem-estar social. - Reforçar a intervenção dos diretores de turma, GAAP, SPO e outras estruturas de apoio no acompanhamento de situações de absentismo, indisciplina e dificuldades de integração. - Valorizar percursos pós-secundário, assegurando orientação vocacional eficaz e articulação com o Centro Qualifica e instituições de ensino superior. - Estimular o envolvimento da Escola em iniciativas locais, nacionais e internacionais, reforçando o reconhecimento externo. - Monitorizar a perceção da comunidade educativa relativamente à inclusão, cidadania e qualidade das relações, ajustando práticas de melhoria.	

Objetivos operacionais	Indicadores	Metas
A2.1. Melhorar a participação ativa e responsável dos alunos	Taxa de participação dos alunos nas votações para as estruturas e órgãos da Escola.	Aumentar a percentagem de alunos que votam para as estruturas e órgãos da Escola, atingindo, no mínimo 40%, no final do PEE.
	N.º de Projetos apresentados no âmbito do Orçamento Participativo da Escola (OPE).	Aumentar o n.º de Projetos apresentados no âmbito do OPE, atingindo, no final do PEE, 2 projetos/ano.
A2.2. Consolidar uma cultura escolar assente nos valores da cidadania	Número de projetos da componente de Cidadania e Desenvolvimento	Aumentar o n.º de projetos, com um mínimo de 1 por turma, até ao final do PEE
	N.º de disciplinas envolvidas em média, por turma, na componente de Cidadania e Desenvolvimento.	Atingir o n.º mínimo de 3 disciplinas por turma
	Grau de satisfação dos alunos participantes em atividades de Cidadania.	Até ao final do PEE, aumentar a percentagem de respostas com classificação máxima nas escalas de perceção
A2.3. Diminuir a indisciplina	Número de alunos que reincidem em comportamento disruptivo (aplicação de medidas disciplinares pelo Diretor).	Reduzir para um valor inferior a 2%, até ao final do PEE
	Tempo de espera para intervenção numa falta disciplinar ou numa ocorrência disciplinar fora da sala de aula.	Reduzir para um valor inferior a 5 dias úteis, no final do PEE

Objetivos operacionais	Indicadores	Metas
	N.º de ações de sensibilização/ projetos /atividades sobre problemas relacionais (<i>bullying</i> ; violência no namoro, xenofobia, homofobia e outras)	Realizar 3 ações por ano letivo
A2.4. Melhorar os níveis de inserção académica e/ou profissional	Percentagem de alunos candidatos que ingressaram no ensino superior na 1.ª fase da candidatura.	Atingir, no mínimo, 80% dos alunos, por ano letivo.
	Indicadores EQAVET de colocação de alunos 1 ano após a conclusão de um Curso Profissional.	Até ao final do PEE, atingir 80% dos alunos colocados no mercado de trabalho ou no ensino superior
A2.5. Melhorar o grau de satisfação de alunos e EE	Grau de satisfação dos alunos/formandos e EE com o ensino/formação prestados.	Até ao final do PEE, atingir mais 5% na percentagem de respostas com classificação máxima nas escalas de perceção
A2.6. Aumentar o reconhecimento externo da escola	N.º de prémios, menções e certificações atribuídos aos alunos da Escola e à Escola.	Até ao final do PEE, atingir mais 10%.
	N.º de iniciativas locais e nacionais em que a Escola participa.	Até ao final do PEE, atingir mais 10%
A2.7. Garantir igualdade de acesso e participação educativa	Resultados académicos dos alunos com ASE.	Até ao final do PEE, atingir uma diferença máxima de 2 valores entre a média dos alunos com e sem ASE.
	Percentagem de alunos estrangeiros que ingressaram diretamente no ensino secundário e beneficiaram de ações de acolhimento no GAAP.	Até ao fim do PEE, atingir 100%
	N.º de eventos envolvendo a multiculturalidade e a igualdade de oportunidades.	Realizar 2 eventos por ano letivo
	Perceção da comunidade sobre o papel da Escola na promoção da integração de diferentes culturas.	Até ao final do PEE, atingir mais 5% na percentagem de respostas com classificação máxima nas escalas de perceção.
A2.8. Aumentar apoios adequados às necessidades dos alunos	Percentagem de alunos com aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que transitam/concluem.	Até ao final do PEE, atingir 70% dos alunos com medidas

Objetivos operacionais	Indicadores	Metas
	Perceção da comunidade sobre a promoção da inclusão na Escola.	Até ao final do PEE, aumentar a percentagem de respostas com classificação máxima nas escalas de perceção.

VETOR ESTRATÉGICO B | PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

OBJETIVO ESTRATÉGICO B1: Promover o desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos

Linhas de atuação transversais
- Desenvolver programas de prevenção de comportamentos de risco em articulação com Escola Segura, CPCJ e estruturas da comunidade. - Reforçar o apoio psicológico e psicopedagógico, com foco em saúde mental, competências socioemocionais e estratégias de resiliência. - Dinamizar o Desporto Escolar e outras modalidades de atividade física como promotores de saúde e inclusão. - Promover hábitos de vida saudáveis, incluindo alimentação equilibrada, prevenção de consumos e educação para a sexualidade. - Integrar ações do PES e PIPSE numa estratégia global de promoção da saúde e do sucesso escolar. - Envolver os alunos na conceção e dinamização de atividades de bem-estar, reforçando a participação e o sentimento de pertença. - Promover o gosto pela leitura através da implementação do programa “10 minutos a Ler”, articulado com a Biblioteca, monitorizado por inquéritos de hábitos de leitura aplicados ao longo dos três anos do PEE

Objetivos operacionais	Indicadores	Metas
B1.1 Envolver toda a comunidade na prevenção de comportamentos de risco	Número de Ações de Sensibilização, dinamizadas em articulação com a Escola Segura.	Atingir 2 ações por ano letivo
	Percentagem de alunos que beneficiaram de apoio do SPO, na sequência de comportamentos de risco	Até ao final do PEE, atingir 100% dos alunos
B1.2. Promover atividades físicas e de saúde para o bem-estar	Percentagem de alunos envolvidos nas atividades do Desporto Escolar / Jogos Escolares de Mafra.	Até ao final do PEE, atingir 15% dos alunos
	N.º de atividades do Projeto Educação para a Saúde (PES) associadas aos comportamentos aditivos e dependências e à educação alimentar, entre outras.	Atingir 5 atividades por ano letivo
	Percentagem de alunos envolvidos no Projeto “Promoção de saúde de bem-estar e atividade física” que melhoraram o seu IMC.	Atingir 50% dos alunos, todos os anos letivos
	N.º de atividades de cariz relacional dirigidas a alunos com dificuldades de socialização e a alunos com comportamentos disruptivos (Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar-PIPSE)	Atingir 3 atividades por ano letivo
	Perceção da comunidade educativa sobre as atividades de promoção da saúde física e mental.	Até ao final do PEE, aumentar em 5% a percentagem de respostas com classificação máxima nas escalas de perceção

B1.3. Reforçar hábitos de leitura e literacia, através do programa “10 minutos a Ler”	Percentagem de alunos que declaram ler diariamente (em qualquer formato: livro, revista, jornal, e-book), segundo inquérito de hábitos de leitura	Atingir um aumento anual de 2%
---	---	--------------------------------

OBJETIVO ESTRATÉGICO B2: Promover ensino/aprendizagem/avaliação eficaz para o sucesso

Linhas de atuação transversais
- Reforçar práticas de colaboração docente, através da intervenção e da interdisciplinaridade, promovendo a consistência das aprendizagens. - Dinamizar projetos de inovação curricular que integrem literacias diversas (científica, digital, artística, financeira, entre outras) e articulem diferentes áreas de estudo. - Implementar estratégias de ensino diferenciadas, ajustadas às necessidades e perfis dos alunos, favorecendo a equidade no sucesso escolar. - Consolidar a articulação entre avaliação formativa e sumativa, promovendo momentos frequentes de feedback e autorregulação das aprendizagens. - Diversificar práticas e instrumentos de avaliação, incluindo autoavaliação e avaliação por pares, valorizando o desenvolvimento de competências transversais. - Promover formação contínua de professores em metodologias inovadoras e avaliação, reforçando a capacidade de resposta pedagógica da Escola. - Utilizar dados de avaliação para monitorizar aprendizagens e orientar estratégias de melhoria ao nível da sala de aula e da escola.

Objetivos operacionais	Indicadores	Metas
B2.1. Reforçar o trabalho colaborativo para promover o sucesso	Percentagem de docentes envolvidos em projetos de articulação curricular.	Até ao final do PEE, atingir 50%
	N.º médio de Departamentos envolvidos em cada projeto de articulação curricular.	Até ao final do PEE, atingir a média de 3 grupos disciplinares por projeto
	Percentagem de professores que participaram em ações de Intervisão.	Até ao final do PEE, atingir 50%
	Grau de satisfação dos docentes sobre o trabalho colaborativo desenvolvido.	Até ao final do PEE, aumentar a percentagem de respostas com classificação máxima nas escalas de perceção.
B2.2. Dinamizar projetos/ atividades de inovação curricular	Percentagem de alunos envolvidos em projetos/ atividades de literacia financeira, digital, científica e artística e em projetos de investigação no meio local, nacional e internacional	Atingir 50% dos alunos, todos os anos letivos
B2.3. Reforçar estratégias de ensino-aprendizagem orientadas para o sucesso	Percentagem de docentes que reforcem a implementação de estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	Atingir 70% todos os anos letivos
	Grau de satisfação dos alunos com as metodologias adotadas pelos professores.	Até ao final do PEE, aumentar 5% a percentagem de respostas com classificação máxima nas escalas de perceção.
B2.4. Diversificar práticas e instrumentos de avaliação	Perceção de momentos de autoavaliação, por parte dos alunos.	Até ao final do PEE, aumentar 5% a percentagem de respostas com classificação máxima nas escalas de

Objetivos operacionais	Indicadores	Metas
		perceção.
	Perceção dos alunos e professores sobre a diversificação de instrumentos de avaliação.	Até ao final do PEE, aumentar 5% a percentagem de respostas com classificação máxima nas escalas de perceção.

OBJETIVO ESTRATÉGICO B3: Promover a eficiência no uso de recursos educativos

Linhas de atuação transversais	
- Reforçar a modernização tecnológica das salas de aula e a utilização pedagógica das ferramentas digitais, através do PADDE, LEDs e CTE. - Disponibilizar serviços digitais acessíveis a toda a comunidade, integrando o portal da escola como espaço de apoio educativo. - Garantir apoios diferenciados à aprendizagem, através da Sala de Estudo, Programa de Mentoria e Apoio Tutorial Específico, avaliando o seu impacto nas classificações. - Dinamizar a Biblioteca como espaço híbrido (físico e digital) de literacias, em articulação com departamentos e turmas, reforçando a ligação à comunidade. - Promover a gestão eficiente de recursos humanos e horários, rentabilizando tempos letivos e apoios. - Integrar práticas de sustentabilidade no uso de recursos educativos e tecnológicos, sensibilizando a comunidade para a sua preservação.	

Objetivos operacionais	Indicadores	Metas
B3.1. Reforçar o uso de tecnologia digital	Percentagem de valências e serviços disponibilizados no novo website.	Atingir 100%, no final do período de vigência do PEE.
	Percentagem de computadores portáteis funcionais disponibilizados para empréstimo a alunos e professores (Programa Escola Digital).	Atingir 100%, todos os anos letivos
B3.2. Garantir atividades de reforço da aprendizagem	Percentagem de mentorandos que melhoram a classificação obtida, em relação à nota-base da disciplina em que são apoiados.	Atingir 90%, todos os anos letivos
	Percentagem de alunos que beneficiaram de Apoio Tutorial Específico e concluíram o ano letivo com sucesso	Atingir 50%, todos os anos letivos
	Perceção dos alunos sobre os apoios para a aprendizagem proporcionado pela escola	Até ao final do PEE, aumentar 5% a percentagem de respostas com classificação máxima nas escalas de perceção.
B3.3. Estreitar ligação entre Biblioteca e comunidade	Número de atividades desenvolvidas ou coadjuvadas pela Biblioteca em articulação com Departamentos/Turmas.	Até ao final do PEE, atingir mais 10%
	Percentagem de turmas de 10.ºano abrangidas pela sessão de formação para utilizadores.	Até ao final do PEE, atingir 100%
	Média MABE sobre o desempenho da Biblioteca	Atingir 3,1 em 2026; 3,2 em 2027; e 3,3 em 2028

VETOR ESTRATÉGICO C | LIDERANÇA E GESTÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO C1: Consolidar estratégias de liderança e organização para bom ambiente escolar

Linhas de atuação transversais
- Promover um ambiente escolar seguro, saudável e inclusivo, que favoreça a inovação, o bem-estar e a disciplina positiva. - Estimular uma liderança distribuída, valorizando a intervenção dos órgãos intermédios e reforçando a corresponsabilização de toda a comunidade educativa. - Desenvolver uma cultura de reflexão e autoavaliação institucional, baseada em evidência, para monitorizar resultados e promover melhoria contínua. - Ajustar os serviços da Escola às necessidades da comunidade educativa, assegurando eficiência e equidade no acesso. - Investir na formação contínua de docentes e não docentes, alinhada com os objetivos estratégicos da Escola e com os desafios atuais. - Estruturar um plano de comunicação interna e externa que assegure clareza, transparência e valorização da imagem da Escola.

Objetivos operacionais	Indicadores	Metas
C1.1. Promover um ambiente escolar de qualidade	Perceção da comunidade educativa sobre o ambiente escolar.	Até ao final do PEE, aumentar a percentagem de respostas com classificação máxima nas escalas de perceção
C1.2. Rentabilizar a eficácia da análise dos relatórios de execução e dos resultados escolares	N.º de sessões de reflexão/debate sobre a melhoria da eficácia da articulação das estruturas envolvidas em cada área de atuação.	Atingir 2 sessões por ano letivo
	N.º de reuniões do CP para reflexão sobre os resultados escolares e reformulação de estratégias, se necessário.	Realizar 3 reuniões por ano letivo com reflexão sobre resultados
C1.3. Ajustar os serviços da Escola às necessidades da Comunidade	Grau de satisfação da comunidade educativa com os serviços da Escola.	Até ao final do PEE, aumentar em 5% a percentagem de respostas com classificação máxima nas escalas de perceção
	Grau de conhecimento dos alunos/formandos/encarregados de educação sobre o GAAF, Sala de Estudo, SPO e Biblioteca.	Até ao final do PEE, aumentar em 5% a percentagem de respostas com classificação máxima nas escalas de perceção
C1.4. Promover anualmente formação alinhada com os objetivos do PEE	Percentagem de docentes que frequentam, pelo menos, uma ação de formação anual, alinhada com os objetivos do PEE.	Atingir 80%, todos os anos letivos
C1.5. Melhorar a divulgação das atividades escolares	Percentagem de atividades escolares divulgadas publicamente (site, redes sociais, newsletters, etc.) em relação ao total de atividades realizadas (PAA).	Atingir 70%, todos os anos letivos

OBJETIVO ESTRATÉGICO C2: Consolidar projetos, clubes e parcerias promotores da qualidade das aprendizagens

Linhas de atuação transversais	
- Dinamizar projetos e clubes escolares de carácter interdisciplinar, articulados com as aprendizagens curriculares e com os objetivos do PEE. - Avaliar o impacto dos projetos e clubes na motivação, competências e resultados dos alunos, ajustando práticas em função da evidência. - Estabelecer e consolidar parcerias estratégicas com instituições, empresas e associações locais e nacionais, promovendo aprendizagens em contexto real. - Reforçar a internacionalização da Escola, através de intercâmbios presenciais e virtuais, projetos da União Europeia e redes internacionais de colaboração. - Garantir sustentabilidade e continuidade dos projetos, evitando a sua dispersão e assegurando condições para o seu desenvolvimento a médio e longo prazo.	

Objetivos operacionais	Indicadores	Metas
C2.1. Dinamizar projetos nas diversas áreas curriculares	Percentagem de alunos que consideram positiva a contribuição de cada Projeto/Clube para a qualidade da sua aprendizagem/formação.	Até ao final do PEE, aumentar em 5% percentagem de respostas com classificação máxima nas escalas de perceção
C2.2. Otimizar intercâmbios, parcerias e protocolos	Número de intercâmbios, parcerias e protocolos com instituições, organismos e empresas.	Até ao final do PEE, aumentar em 10%
C2.3. Aumentar atividades em projetos da União Europeia	Percentagem de elementos da comunidade escolar envolvidos nos Projetos relacionados com a União Europeia	Até ao final do PEE, atingir 20%

DIVULGAÇÃO

A divulgação do Projeto Educativo e dos respetivos relatórios é condição para acesso, transparência e mobilização da comunidade. Mantém-se a disponibilização pública no site da Escola, complementa-se com distribuição interna por correio institucional, garante-se exemplar em papel na Biblioteca e na Papelaria, assegura-se apresentação em reuniões setoriais para quem tem menor uso de meios digitais. Esta abordagem retoma o modelo anterior, reforça a visibilidade e a acessibilidade do documento.

A comunicação adapta-se aos públicos e aos seus hábitos de informação. Docentes privilegiam e-mail institucional, placards e contacto direto. Assistentes técnicos valorizam também a página da Escola, além do e-mail. Assistentes operacionais utilizam de forma semelhante os canais disponíveis, com maior peso do e-mail e do contacto direto. Encarregados de educação destacam o e-mail e a mediação do diretor de turma. Alunos e formandos privilegiam o diretor de turma e os docentes ou mediadores, registando-se ainda uso significativo do e-mail institucional.

Mantém-se a publicação dos relatórios intermédios de monitorização e da avaliação final, com referência explícita às metas e aos indicadores, no site da Escola.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Princípios

Simplicidade ao serviço da decisão. Coerência entre metas, indicadores e linhas de atuação. Triangulação de evidências quantitativas e perceções. Qualidade dos dados e ética no tratamento da informação. Alinhamento com o quadro de referência do IGEC e com as práticas internas da Escola.

Estrutura de coordenação e responsabilidades

Direção acompanha o ciclo de monitorização e promove decisões de melhoria. Conselho Pedagógico aprecia resultados e recomenda ajustamentos. Observatório da Qualidade coordena recolha, validação metodológica e sínteses. Coordenações, Diretores de Turma e dinamizadores alimentam dados e analisam evidências com as equipas.

Fontes e instrumentos

Resultados escolares e relatórios internos. Registos de assiduidade e disciplina. Execução do PAA. Dados dos serviços e estruturas, incluindo o Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE), SPO, GAAF, Centro Qualifica. Inquéritos de perceção à comunidade com escalas estáveis para comparabilidade e leitura de tendências. Monitorizações específicas de programas estruturantes, por exemplo PADDE, PIPSE e PISA for Schools quando aplicável.

Ajuste e melhoria contínua do PEE

O PEE é monitorizado com balanços intermédios em Conselho Pedagógico e Conselho Geral. No final do ano letivo elabora-se a síntese anual no Relatório de Execução do PEE, articulada com a autoavaliação da Escola. Os documentos finais são publicados no site institucional.

Sempre que a evidência o justifique, propõem-se ajustamentos ao PEE, atualizam-se metas e procedimentos, respeita-se o ciclo de decisão dos órgãos competentes.

Cronograma

CRONOGRAMA	ANO LETIVO/PERÍODO								
	2025/26			2026/27			2027/28		
Ação	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Apresentação do PEE aprovado à comunidade									
Recolha e análise da informação									
Apresentação dos relatórios de monitorização intermédia ¹⁾									
Apresentação de propostas de reajustamento									
Apresentação do relatório de avaliação final									
Nova proposta de PEE									

¹⁾ Relatório de monitorização com apresentação de resultados e grau de consecução de metas, pontos fortes e fracos.